



ATA N.º 02/2018

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BORBA REALIZADA NO  
DIA 06 DE JULHO DE 2018

-----Aos seis dias do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, sob a presidência do Senhor António José Lopes Anselmo, Presidente da Câmara Municipal de Borba, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 7/2003 de 15 de janeiro, com alterações produzidas pela Lei n.º 41/2003 de 22 de agosto e pela Lei n.º 6/2012 de 10 de fevereiro e Decreto-Lei n.º 72/2015 de 11 de maio, reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas dezasseis horas, o Conselho Municipal de Educação de Borba, com a seguinte ordem de trabalhos: -----  
-----

-----ORDEM DE TRABALHOS: -----  
-----

-----PONTO UM – Aprovação da ata n.º 01/2018 -----

-----PONTO DOIS – Encerramento do Ano Letivo 2017/2018 -----  
-----

-----Nesta Reunião estiveram presentes: -----  
-----

-----**Sr. António José Lopes Anselmo**, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Borba. -----  
-----

-----**Sra. Célia Alpalhão**, Presidente da Assembleia Municipal de Borba. -----

-----**Sr. Quintino Cordeiro**, Vereador da Educação, da Cultura e Turismo e do Desporto. -----

-----**Sra. Maria da Luz Véstia**, Representante da Junta de Freguesia de São Bartolomeu. -----

-----**Sr. José Miguel Rosa**, Representante da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares - Direção de Serviços da Região do Alentejo. -----

-----**Professor Agnelo Baltazar**, Diretor do Agrupamento de Escolas do Concelho de Borba. ----

-----**Professora Ana Ricardo**, Representante do Ensino Básico de Borba. -----

-----**Educadora Lurdes Aragonéz**, Representante da Educação Pré-Escolar de Borba. -----

-----**Educadora Hermínia Almeida**, Representante da Instituição Particular de Solidariedade Social - Santa Casa da Misericórdia de Borba. -----

-----**Enfermeira Susete Sá**, Representante dos Serviços de Saúde de Borba. -----

-----**Dra. Maria João Espiguiinha**, Representante dos Serviços Sociais da Segurança Social. -----



-----**Sra. Paula Caeiro**, Representante do Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora - Serviço de Emprego de Estremoz. -----

-----**Sr. 1.º Sargento Carlos Alvoco**, Representante da Guarda Nacional Republicana de Borba. -  
-----

-----Nesta Reunião estiveram ausentes: -----

-----**Sr. Nelson Gato**, Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba. -----

-----**Sr. Nuno Simões**, Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba. -----

-----**Sra. Inácia Mira**, Representante do Instituto Português do Desporto e Juventude de Évora. -----  
-----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Borba, António Anselmo, deu as boas-vindas a todos os presentes do Conselho Municipal de Educação, e após confirmar a existência de quórum, deu, assim, início à reunião. ---  
-----

De acordo com os princípios legais, a reunião baseou-se em dois pontos fundamentais: o primeiro ponto diz respeito à aprovação da ata n.º 01/2018; e no segundo ponto será debatido o encerramento do ano letivo de 2017/2018 e, assim como, outros assuntos de caráter importante. -----  
-----

Antes de passar a palavra ao Senhor Vereador Quintino Cordeiro, e a todos os presentes, o Senhor Presidente, António Anselmo, demonstrou preocupação relativamente a alguns assuntos. Num primeiro momento, o Senhor Presidente dirigiu-se ao Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas, o professor Agnelo Baltazar, abordando a questão da ausência do espaço exterior para assegurar a proteção das crianças em condições adversas. Destacou que uma das principais preocupações prende-se com o bem-estar das crianças. Informou que, atualmente estão inscritas na Oficina da Criança aproximadamente 160 crianças, sendo asseguradas as respetivas refeições. Destacou o êxito da Festa das Marchas Populares organizada pela Oficina da Criança, que se deveu, também, em parte à participação dos pais e das crianças. Mostrou empenho para que as coisas decorram da melhor maneira possível, e para isso, é preciso que não haja conflitos e desentendimentos entre nenhuma das partes interessadas na promoção do bem-estar das crianças e jovens. Destaca a importância de uma reunião objetiva. Mencionou a problemática da droga que se tem vindo a registar nas imediações do recinto escolar e que, de momento, a questão encontra-se atenuada. Por último, e não menos importante, o Senhor Presidente dirige-se ao Senhor 1.º Sargento Carlos Alvoco demonstrando satisfação e apreço pela atuação deste e pelo trabalho que tem vindo a desempenhar enquanto comandante do Posto Territorial de Borba. -----  
-----

Dada a palavra ao Senhor 1.º Sargento Carlos Alvoco, este refere que se encontra bastante limitado e que faz o melhor que consegue com os meios de que dispõe, o que, por vezes, não é fácil. O Senhor Presidente terminou passando a palavra ao Senhor Vereador Quintino Cordeiro. -----  
-----



O Senhor Vereador Quintino Cordeiro começou por cumprimentar todos os presentes. Anunciou, de seguida, a ausência de dois órgãos na presente reunião, nomeadamente os dois representantes da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba, os Senhores Nelson Gato e Nuno Simões e, assim como, da representante do Instituto Português do Desporto e Juventude de Évora, a Senhora Inácia Mira. Foi dada a ordem de avanço da presente reunião. -----  
-----

O Senhor Vereador Quintino Cordeiro certificou os presentes que iria ser cumprida escrupulosamente a realização de todas as Reuniões do Conselho Municipal de Educação, e isso acontecerá no início de cada ano letivo e, assim como, no final de cada período escolar. Finaliza com a premissa de que a Escola é o pilar da Educação. -----  
-----

O Senhor Vereador Quintino Cordeiro passou, de seguida, ao ponto um da ordem de trabalhos "Aprovação da Ata n.º 01/2018". Previamente distribuída por todos os órgãos, esteve presente a Ata n.º 01/2018, tendo sido dispensada a sua leitura de harmonia com o disposto no n.º 1 do art.º 57 do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro. Depois de analisada e colocada à votação, foi aprovada por unanimidade. -----  
-----

De seguida, o Senhor Vereador passou a palavra ao Senhor Professor Agnelo Baltazar, Diretor do Agrupamento de Escolas de Borba, pedindo a este que fizesse um balanço geral do final do ano letivo 2017/2018. -----  
-----

O Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas de Borba, o professor Agnelo Baltazar, começou por cumprimentar todos os presentes. Iniciou o seu discurso manifestando algumas preocupações relativamente a assuntos ligados diretamente com a própria Educação. Explica que a Educação atualmente apresenta um período muito conturbado, com greves a acontecer constantemente e, assim, como a própria Planificação do Ano Letivo 2018/2019. -----

Informou os presentes da publicação de três diplomas que regem a Educação, nomeadamente, o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alusivo à Educação Inclusiva, que estabelece os princípios e as normas que garantam a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos; o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, que estabelece o currículo dos Ensinos Básicos e Secundários, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das competências; e, por último, o Despacho Normativo n.º10-B/2018, de 6 de julho, alusivo à Organização do Ano Letivo, que estabelece as regras a que deve obedecer a organização do Ano Letivo nos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário. -----  
-----

Anunciou que, de momento, os únicos dados do conhecimento do âmbito escolar prendiam-se com o acréscimo de mais um grupo do pré-escolar, admitindo que isso acabava por extravasar um pouco aquilo que se tinha previsto. De momento, ainda pouco se sabe sobre as turmas dos outros anos de escolaridade. Ainda sobre o âmbito escolar, informou que as avaliações das notas tinham ocorrido no passado dia 5 de julho, com a exceção das turmas do 9.º ano de escolaridade devido à realização dos exames, por isso, não era possível, de momento, fazer o Balanço do Ano Letivo 2017/2018, com exatidão. Outro assunto que abordou diz respeito à indisciplina que tem vindo a aumentar, deixando-o bastante preocupado. A indisciplina escolar estará



controlada, embora se tenha registado oito casos de indisciplina durante todo o ano letivo. Por último, abordou um assunto que tem vindo sido debatido, que continua a preocupar quer o Agrupamento Escolar quer os próprios pais, e prende-se com a falta de competências que o corpo não-docente apresenta. A não preparação do corpo não-docente e, assim como, as alterações de comportamento das crianças e dos jovens origina lacunas na segurança das crianças no recinto escolar. Alerta que é de extrema importância a formação dos assistentes operacionais, passando por um corpo não-docente fixo e depois, então, a formação deste. Torna-se crucial a disponibilidade do Gabinete "Cumprir Mais", para casos de indisciplina menos graves e, também, em circunstâncias em que assim o exija. Por último, tendo o Município de Borba desenvolvido o "Projeto Mais Sucesso" em conjunto com o Agrupamento de Escolas de Borba, torna-se decisivo encontrar um mediador de etnia cigana para ajudar a colmatar o insucesso e o abandono escolar por parte destas crianças e jovens, visto estas apresentarem uma das maiores taxas de insucesso e abandono escolar. -----

Usando da palavra o Senhor Vereador Quintino Cordeiro, interveio com o intuito de esclarecer quanto à providência das crianças que irão formar mais uma turma do pré-escolar. Respondendo à questão colocada, a representante da Santa Casa da Misericórdia de Borba, a educadora Hermínia Almeida, confirmou que algumas dessas crianças faziam parte do pré-escolar da Santa Casa da Misericórdia de Borba. -----

Voltando, ainda, à questão dos processos disciplinares, o Senhor Vereador afirma que, embora o número de processos tenha aumentado relativamente a anos anteriores, este assunto não requer uma preocupação redobrada, visto estes estarem controlados. Em relação à problemática do corpo não-docente, o Senhor Vereador esclarece que, através da entrada dos precários pelo Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Local, esta questão será resolvida, talvez não na totalidade, mas, em grande parte. Relativamente ao assunto do mediador da etnia cigana, estamos a receber nesse sentido algumas candidaturas, o problema reside na falta de qualificações ao nível do ensino escolar, para o cargo. -----

-----É dada a palavra à representante do ensino pré-escolar, a educadora Lurdes Aragonez, informando que o ano letivo terminou da melhor maneira, tendo sido recebido, no presente dia, o Relatório Global de Inspeção. O respetivo relatório referencia em maior número os aspetos positivos contra números mais baixos de aspetos negativos. Informou que, parte dos seus alunos do pré-escolar irão transitar para o 1.º Ciclo do Ensino Básico. Refere ainda que, a ausência de uma plataforma de lazer onde as crianças possam estar e brincar surte efeitos negativos nas crianças, acabando por gerar alguns problemas. -----

Tomando agora da palavra a representante do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas de Borba, a professora Ana Ricardo, informou os presentes que o ano letivo terminou dentro da normalidade. E tal como já tinha sido referido anteriormente, a ausência de um espaço de lazer para as crianças constitui uma lacuna que precisa de ser colmatada. Termina mencionando a problemática da falta de acessibilidade e cooperação por parte da etnia cigana. -----

Usando da palavra o Senhor Vereador Quintino Cordeiro, elucida os presentes que a questão da ausência de um espaço exterior de lazer para as crianças e jovens é algo que tem vindo a ser debatido já a algum tempo e, no qual, mantém a esperança que venha a acontecer no futuro. Reconhece que, é de extrema importância que o assunto seja resolvido, mas, por motivos alheios a si, continua de difícil resolução. Outro assunto que gera alguma preocupação, por parte desta comunidade escolar, prende-se com a falta de assiduidade das crianças



de etnia cigana. Embora a questão esteja a ser reportada nos devidos conformes, para instituições como a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Borba (CPCJ), é fundamental que haja mais instituições que façam frente a esta problemática. É obrigatório que os filhos deste tipo de comunidades frequentam a escola, mas, para além de ser crucial a interação com instituições que o façam, também, é importante mudar a mentalidade dos próprios pais e dos familiares desta comunidade. -----

Intervindo, ainda, sobre a problemática da assiduidade das crianças e jovens de etnia cigana, a representante do ensino pré-escolar do Agrupamento de Escolas de Borba, a educadora Lurdes Aragonez, esclarece que as diligências, a reportar a situação aos pais, são feitas. Num primeiro momento, é realizado o contacto telefónico a informar e, de seguida, é enviada uma carta registada com aviso de receção, mas, muitas das vezes, as cartas são devolvidas ao remetente. -----

Intervindo de seguida sobre o assunto da problemática da assiduidade da etnia cigana, a representante dos Serviços Sociais da Segurança Social, a Dra. Maria João Espiguinha, esclarece que os processos, muitas vezes, não são reportados à Segurança Social, ficando apenas em contexto escolar e, quando estes são reportados, denota-se atrasos nos respetivos processos. -----

Ainda na continuação do assunto anterior, usou da palavra o Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas de Borba, o professor Agnelo Baltazar, que informou os presentes que o assunto está a ser trabalhado através da Escola Segura e do envio de cartas registadas com aviso de receção. Os números de retenção escolar apresentam um acréscimo numa determinada altura do ano, mais especificamente no 3.º Período. Tal facto, deve-se à sazonalidade de determinados trabalhos, que ocorrem nesta altura do ano, e que obriga a deslocação dos pais e familiares para Espanha. Os alunos apresentam, assim, um grave excesso de faltas no 3.º Período, acabando por ficar retidos. -----

Tomando da palavra a representante do Município e a Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Borba (CPCJ), a Dra. Sara Jaques, elucidou os presentes que, no ano passado, chegou à respetiva CPCJ de Borba um grande número de casos de abandono escolar por parte de crianças e jovens de etnia cigana resultante de uma briga que ocorreu, no respetivo concelho. Resultante disso, os membros de etnia cigana envolvidos foram obrigados a sair de Borba rumo a Monforte. Registando-se falta de comunicação quer entre os membros da comunidade cigana, quer entre os Agrupamentos de Escolas de Borba e Monforte, os alunos acabaram por ficar retidos na Escola de Borba, por não frequentarem o ensino em nem nenhum dos dois agrupamentos. -----

Perante estes factos, o Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas de Borba, o professor Agnelo Baltazar, defendeu que, antes da criação da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Borba, os processos eram encaminhados para a Segurança Social, mas, compromete-se, quando as situações assim o exigirem, a enviar os processos diretamente para a Segurança Social. -----

Tomando da palavra o Senhor Vereador Quintino Cordeiro, este dirige-se ao Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas de Borba, o professor Agnelo Baltazar, para tentar obter junto deste o Balanço do Ano Letivo 2017/2018. -----

--



Em resposta ao pedido de esclarecimento relativamente ao Balanço do Ano Letivo 2017/2018, o senhor professor Agnelo Baltazar, informou os presentes que o período escolar terminou na presente semana. As metas propostas foram alcançadas, embora se tenha registado resultados inferiores ao do Ano Letivo 2016/2017. No 1.º Ciclo registou-se uma taxa de retenção que ronda os 9%, comparativamente aos 8% do ano letivo 2016/2017; no 2.º Ciclo registou-se uma taxa de retenção de 8%, o que equivale a 10 alunos num total de 114. Por último, e referente ao 3.º Ciclo, os resultados não são conclusivos, devido à realização dos Exames Nacionais, de Português e Matemática, do 9.º Ano de Escolaridade, estando dependentes das reuniões de avaliação a decorrer na próxima semana. Contudo, é possível concluir que houve um ligeiro aumento da taxa de insucesso no 7.º Ano de Escolaridade, resultante dos processos de indisciplina que se registaram, o que acabou por se refletir nos resultados escolares. -----  
-----

Usando da palavra o Senhor Vereador Quintino Cordeiro, este demonstra preocupação relativamente ao insucesso escolar, isto é, se os resultados escolares apresentam "*Saldo Positivo*", pois, este assunto é sempre motivo de alguma preocupação. Os alunos que influenciam estes resultados, são, na sua maioria, crianças e jovens de etnia cigana. Assegura que, gostaria de encontrar uma solução, mas, de momento, não consegue encontrar nenhuma que seja plausível. Para tranquilizar os presentes sobre a questão do pessoal não-docente deste agrupamento, essencialmente a nível das capacidades e competências, declara que já entram, no passado dia 1 de julho, algumas pessoas que integram o processo de Regularização dos Precários e, progressivamente, serão colocadas as respetivas pessoas em falta, estando previsto até ao início do próximo Ano Letivo 2018/2019 o processo concluído. Para finalizar, dirige-se aos presentes com o intuito de abrir debate para mais alguma questão que seja pertinente a ser debatida na respetiva reunião. -----  
-----

Dada a palavra à representante do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas de Borba, a professora Ana Ricardo, esta expõe a questão do mau funcionamento do sistema de climatização e ventilação do edifício escolar, mais concretamente o funcionamento dos ares condicionados. Ao qual responde o Senhor Vereador Quintino Cordeiro que a questão já teria sido resolvida com os técnicos da empresa especializada em instalações e reparações de sistemas AVAC. -----  
-----

Continuando a intervenção, o Senhor Vereador elucida os presentes sobre o número de crianças que constituem as Férias Ativas na Oficina da Criança, assim como, nos polos do Orada e de Rio de Moinhos. Relativamente a números, estão inscritos, atualmente, cerca de 160 crianças na Oficina da Criança; entre 40 e 50 crianças no Polo da Orada e, finalmente, 60 crianças no Polo de Rio de Moinhos, estando as respetivas refeições asseguradas até julho. Frisou a extrema importância da iniciativa da Ação Social Escolar e, assim, como dar a conhecer junto dos pais a abertura das inscrições, a decorrer até dia 31 de julho do presente ano, e que tem como objetivo promover medidas de apoio socioeducativo destinadas aos alunos de agregados familiares mais carenciados, garantido a igualdade de oportunidades às crianças que frequentam a educação pré-escolar e o ensino básico do 1.º Ciclo. Ainda sobre os programas a decorrer no concelho de Borba destinado às pessoas mais jovens, encontra-se em funcionamento o Programa "Juventude em Movimento". É um programa ocupacional para jovens com idades compreendidas entre os 16 e os 25 anos de idades, a decorrer nos meses de julho e agosto, durante 10 dias úteis e com uma duração de 4 horas diárias. Atualmente estão inscritos neste programa ocupacional cerca de 40 jovens. Ainda no mês de julho irá realizar-se o "Dia dos Avós", com a participação da Oficina da Criança e dos polos de Rio de Moinhos e Orada, a decorrer no dia 26 de julho, no



Jardim Municipal de Borba. -----  
-----

Usando da palavra o Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas de Borba, o professor Agnelo Baltazar, referiu um assunto que o deixa deveras preocupado e prende-se com o facto da falta de pessoal para assegurar a limpeza e a manutenção do recinto escolar durante as férias letivas. A retirada das pessoas para outros sítios, nomeadamente para a Oficina da Criança, ou até mesmo as próprias férias do pessoal não-docente, prejudica o funcionamento da escola em período não-letivo. Alerta que, embora a escola não feche é imprescindível haver funcionários na Escola. Outro problema a necessitar resolução prende-se com o não usufruto das piscinas municipais cobertas por parte de algumas turmas, o que acabou por prejudicar alguns alunos. Ocorrendo a limpeza e a manutenção das piscinas às segundas-feiras e havendo turmas prejudicadas, seria crucial articular as coisas de modo a que os alunos possam ter aulas de natação às segundas-feiras de manhã. -----  
-----

Em resposta ao pedido do Senhor professor Agnelo Baltazar, o Senhor Vereador Quintino Cordeiro solicita o Plano de Férias de todo o pessoal não-docente, até março do próximo ano. Confessa que, encontrou muitas dificuldades em conseguir conciliar as férias do pessoal não-docente com os respetivos serviços. A não planificação das férias obriga a retirar pessoas de determinados serviços para outros serviços, o que constitui uma lacuna a ser colmatada. As férias têm de ser articuladas entre todos, e para isso, é preciso haver bom-senso por parte de todos. Relativamente ao assunto das piscinas municipais cobertas e o facto de haver turmas prejudicadas em prol disso, o Senhor Vereador defende que é de extrema importância que seja feita a limpeza e a manutenção das piscinas, e independentemente das medidas a serem tomadas, haverá sempre alguém a ser prejudicado. -----  
-----

Em jeito de conclusão, o Senhor professor Agnelo Baltazar, e dirigindo-se ao Senhor Vereador Quintino Cordeiro, alerta que, houve muitos alunos que ficaram prejudicados devido à incompatibilidade dos horários das turmas e os horários das piscinas. Solicita, então, encontrar-se uma estratégia para o período de limpeza e os horários das turmas com aulas previstas para segundas-feiras de manhã. Para finalizar, o Senhor Vereador atesta que irá ter em consideração a alteração para outro dia, de modo a não serem prejudicados os alunos. -----  
-----

Tomando, ainda, da palavra o Senhor professor Agnelo Baltazar, alerta para a falta de preservação dos espaços verdes do recinto escolar. Lembra que, a relva e todos os espaços verdes que envolvem o recinto escolar precisam estar bem tratados, pois é uma componente importante para o desenvolvimento das crianças. -----  
-----

Ainda sobre alguns assuntos que requerem alguma atenção, foi dada a palavra à representante do Ensino Básico de Borba, a professora Ana Ricardo, referindo que as portas de algumas salas de aula não fecham por completo, equivalendo a 8 portas no total. -----  
-----

Não havendo mais nada a acrescentar relativamente ao ponto dois, o Senhor Vereador passou de seguida para a marcação da data da próxima reunião. Propõe que se agende a próxima reunião do Conselho Municipal de Educação, perguntando aos intervenientes ali presentes qual a melhor data para o efeito. Ficando estabelecido entre os vários representantes de cada entidade que, a melhor data seria no início de outubro, período em que se encontram bem definidos todos os dados escolares, ficando, assim, agendada para dia 12 de outubro de



2018, pelas 16 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho. Aprovado por unanimidade, segue, assim, as convocatórias por via eletrónica, com exceção de quem prefira em formato de papel. -----  
-----

Não havendo por parte dos presentes mais nenhum assunto a tratar, o Senhor Vereador deu por encerrada a reunião, da qual se lavra a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os presentes.  
-----  
-----

_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____